



CORRESPONDÊNCIA

Carta ao Editor referente a: "Diretrizes pré e pós-analíticas para o diagnóstico microscópico de melanoma: recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia" – Resposta^{☆,☆☆}



Prezado Editor,

Lemos com grande interesse a carta do Dr. Cunha referente à nossa diretriz recentemente publicada¹. Tanto o College of American Pathologists² quanto a National Comprehensive Cancer Network (NCCN)³ desencorajam fortemente o uso de cortes congelados para a maioria das lesões melanocíticas quando margens clínicas padrão podem ser obtidas sem limitações significantes. Essas instituições enfatizam que o diagnóstico preciso de melanoma continua a depender de cortes de Hematoxilina & eosina (H&E) de tecido fixado em formalina e embebido em parafina, complementados, quando apropriado, por imuno-histoquímica²⁻⁴, uma vez que o melanoma representa grupo heterogêneo de tumores com múltiplos subtipos histológicos e comportamentos biológicos distintos⁴.

As margens cirúrgicas periféricas recomendadas e os métodos para sua avaliação em melanoma de cabeça e pescoço e lentigo maligno permanecem sujeitos a considerável debate. Essa incerteza reflete, em grande parte, a falta de estudos prospectivos consistentes e bem delineados que abordem o manejo dessas lesões desafiadoras. Uma revisão crítica recente identificou risco muito alto de viés (97,9%) entre os estudos que avaliaram a cirurgia micrográfica de Mohs (CMM) para melanoma⁵.

Embora ainda não haja validação robusta para o uso da CMM em lesões melanocíticas, avanços recentes nessa área merecem reconhecimento. De acordo com as diretri-

zes mais recentes da NCCN para melanoma cutâneo, a CMM – ou outras técnicas que permitem avaliação abrangente das margens – pode proporcionar controle local equivalente ou até superior para certos melanomas pT1a em locais selecionados, particularmente na face, orelhas e áreas acrais³. É essencial, no entanto, que os potenciais candidatos sejam cuidadosamente selecionados e recebam aconselhamento completo. O emprego bem-sucedido dessas técnicas, que se aplicam apenas a um pequeno subconjunto de pacientes com melanoma, requer equipe multidisciplinar bem treinada e experiente. É importante destacar que, considerando os melanomas que surgem em pele com extenso dano solar cumulativo, a interpretação histopatológica pode ser especialmente desafiadora. Essa dificuldade surge de alterações melanocíticas actínicas e margens tumorais mal definidas com áreas "saltadas"⁴ – fatores que podem ser ainda mais agravados por lâminas tecnicamente subótimas.

Por fim, como também reconhecido pela NCCN³, nenhum estudo prospectivo comparativo avaliou ainda os diferentes métodos de excisão para melanoma. Essa lacuna deixa o tema em aberto para discussão científica contínua. Estudos prospectivos, independentes e bem delineados são necessários para esclarecer o papel potencial da CMM e de outras técnicas cirúrgicas no tratamento de lesões melanocíticas.

Suporte financeiro

Nenhum.

Contribuição dos autores

José Cândido Caldeira Xavier Junior: Concepção e planejamento do estudo; elaboração e redação ou revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual relevante; participação efetiva na orientação da pesquisa; revisão crítica da literatura; aprovação da versão final do manuscrito.

Karina Munhoz de Paula Alves Coelho: Concepção e planejamento do estudo; elaboração e redação ou revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual relevante; participação efetiva na orientação da pesquisa; revisão crítica da literatura; aprovação da versão final do manuscrito.

Mariana Petaccia de Macedo: Concepção e planejamento do estudo; elaboração e redação, ou revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual relevante;

DOI referente ao artigo:

<https://doi.org/10.1016/j.abd.2025.501272>

[☆] Como citar este artigo: Xavier-Junior JCC, Coelho KMPA, Macedo MP, Lellis RF, Pinheiro Junior NF, Rocha RF. Letter to the Editor regarding: "Pre- and post-analytical guidelines for the microscopic diagnosis of melanoma: recommendations from the Brazilian Society of Pathology" – Reply. An Bras Dermatol. 2026;101:501272.

^{☆☆} Trabalho realizado na Sociedade Brasileira de Patologia, São Paulo, SP, Brasil.

participação efetiva na orientação da pesquisa; revisão crítica da literatura; aprovação da versão final do manuscrito.

Rute Facchini Lellis: Concepção e planejamento do estudo; elaboração e redação, ou revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual relevante; participação efetiva na orientação da pesquisa; revisão crítica da literatura; aprovação da versão final do manuscrito.

Nathanael de Freitas Pinheiro Junior: Concepção e planejamento do estudo; elaboração e redação, ou revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual relevante; participação efetiva na orientação da pesquisa; revisão crítica da literatura; aprovação da versão final do manuscrito.

Robledo Fonseca Rocha: Concepção e planejamento do estudo; elaboração e redação, ou revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual relevante; participação efetiva na orientação da pesquisa; revisão crítica da literatura; aprovação da versão final do manuscrito.

Disponibilidade de dados de pesquisa

Não se aplica.







Conflito de interesses

Nenhum.

Editor

Sílvio Alencar Marques

Referências

- Xavier-Júnior JCC, Coelho KMPA, Macedo MP, Lellis RF, Pinheiro Junior NF, Rocha RF. Dermatopathology Committee of the Brazilian Society of Pathology. Pre-and post-analytical guidelines for the microscopic diagnosis of melanoma: recommendations from the Brazilian Society of Pathology. *An Bras Dermatol.* 2025;100:501139.
 - College of American Pathologists. Protocol for the Examination of Excision Specimens from Patients with Invasive Melanoma of the Skin. Version 1.2.0.0. 2025.
 - NCCN Clinical Practice Guidelines in Oncology (NCCN Guidelines®). Melanoma: cutaneous. Version 2.2025; 2025.
 - WHO Classification of Tumours Editorial Board. Skin Tumours. 5th ed Lyon (France): International Agency for Research on Cancer; 2025.
 - Adalsteinsson JA, Stoj VJ, Algzlan H, Swede H, Torbeck RL, Ratner D. Limitations in the literature regarding Mohs surgery and staged excision for melanoma: a critical review of quality and data reporting. *J Am Acad Dermatol.* 2023;88:404–13.
- José Cândido Caldeira Xavier-Júnior  ^{a,b,c,*},
 Karina Munhoz de Paula Alves Coelho  ^{d,e},
 Mariana Petaccia de Macedo  ^f,
 Rute Facchini Lellis  ^{f,g},
 Nathanael de Freitas Pinheiro Junior  ^h,
 Robledo Fonseca Rocha  ^{i,j} e Comitê de Dermatopatologia da Sociedade Brasileira de Patologia
- ^a Instituto de Patologia de Araçatuba, Araçatuba, SP, Brasil
^b Faculdade de Medicina, Centro Universitário Católica Unisalesiano, Araçatuba, SP, Brasil
^c Programa de Pós-Graduação em Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil
^d Centro de Diagnósticos Anátomo-Patológicos (CEDAP), Joinville, SC, Brasil
^e Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biologia do Câncer Infantil e Oncologia Pediátrica, Porto Alegre, RS, Brasil
^f Departamento de Patologia, Rede D'Or / São Luiz Hospital, São Paulo, SP, Brasil
^g Laboratório de Patologia, Hospital da Santa Casa de São Paulo, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
^h Imagepat Anatomia Patológica Ltda., Salvador, BA, Brasil
ⁱ Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil
^j Laboratório de Patologia de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil
- * Autor para correspondência.
 E-mail: josecandidojr@yahoo.com.br (J.C. Xavier-Júnior).
- Recebido em 3 de novembro de 2025; aceito em 14 de novembro de 2025